



Remadores descem o Rio Tramandaí

4

O evento náutico reuniu cerca de 30 pessoas, entre jovens, adultos, aventureiros, esportistas e amantes da natureza para percorrerem o rio Tramandaí. A canoagem ecoturística de caráter contemplativo e educativo que aconteceu no dia 16 de abril, é uma ação de educação ambiental do projeto Taramandahy.

Educação hídrica

De acordo com o coordenador do projeto, Dilton de Castro, a atividade pretende chamar a atenção e sensibilizar a população sobre a importância da água: "que é um bem coletivo e com sua qualidade e quantidade ameaçada pela falta de saneamento, pelo uso de agrotóxico e pela disposição inadequada de resíduos sólidos". A caiaçada faz parte de um conjunto de ações de educação ambiental, as quais também irão focar nos multiplicadores e formadores de opiniões, como os professores e membros do Comitê do Tramandaí.

Entre os participantes, estavam os estudantes de biologia marinha do Ceclimar/UFRGS, além do experiente Grupo de Canoagem de Osório, que desde 2006, se reúnem mensalmente para remar pelos rios e lagoas do litoral norte. "Já remamos 200 km desde Torres até a lagoa da Porteira em Quintão", contou Márcio Pereira.

Ambiente em foco

Durante o trajeto, a equipe da Anama registrou algumas observações ambientais, como problemas de erosões nas margens do rio em alguns trechos, onde não havia vegetação ciliar. Também foi observada a presença de aves características da região, como o belo cardeal-do-banhado (*Amblyramphus holosericeus*), pássaro de asas largas e cauda comprida, negro, cabeça e peito e pernas escarlates que costuma habitar juncais, beira de canais e rios.

Trajeto

O ponto de partida da atividade foi sob a ponte na estrada do mar, onde os remadores percorreram 10 km até a marina em Imbé. Mesmo caindo uma forte chuva no meio do trajeto, não desanimou o grupo que com muita garra chegaram ao destino. "Foi fundamental o apoio dado pelos barcos do corpo de bombeiros, da marinha e da patrulha ambiental", avaliou o organizador da atividade, Tiago Correa.

O senhor Geraldo L. de Souza, do Tarumã Canoa Clube de Viamão, gostou muito, pois conseguiu vencer o desafio. "Para mim, foi muito gratificante esta experiência. Podem contar comigo para o próximo evento", afirmou.

Gestora da Petrobras visita ANAMA

Em sua primeira visita, a gestora da Petrobras Cláudia Lapenda esteve em Maquiné, entre os dias 13 e 14 de abril, para conhecer pessoalmente a ONG ANAMA e a equipe que irá desenvolver o projeto Taramandahy.

Cláudia participou no dia 14 de abril, da mesa de abertura do Seminário Conversa sobre a Água e lançamento do projeto que aconteceu na Câmara Municipal de Osório. Em sua participação manifestou o apoio da Petrobras à iniciativa e parabenizou a ONG ANAMA pelo fato de ter sido uma das instituições dentre as quarenta e quatro selecionadas na Seleção Pública de Projetos de 2010 do Programa Petrobras Ambiental.



1
Maio
2011

Boletim Informativo
Maquiné /RS



Conheça mais sobre o Projeto Taramandahy

Gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do rio Tramandaí

O projeto Taramandahy visa contribuir para a qualificação da gestão integrada dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Tramandaí, através de ações diretas para controle de erosão, monitoramento da qualidade da água, fortalecimento do comitê de Gerenciamento e da Rede de Educação Ambiental da bacia. O trabalho, iniciado em janeiro de 2011, abrange 18 municípios do litoral norte e tem duração de dois anos.

Com recursos da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental, este projeto está sendo realizado pela ONG ANAMA e abrange os municípios de Maquiné, Mostardas, Palmares do Sul, Balneário Pinhal, Cidreira, Tramandaí, Imbé, Capão da Canoa, Xangri-lá, Arroio do Sal, Osório, São Francisco de Paula, Terra de Areia, Itati, Três Forquilhas, Três Cachoeiras, Dom Pedro de Alcântara e Torres.

continua página 2

Veja como foi a Caiaçada no Tramandaí
página 4



Seminário, Conversa sobre a Água apresentou projeto Taramandahy à comunidade
página 3

Bacia hidrográfica do rio Tramandaí

A bacia hidrográfica do rio Tramandaí localiza-se no Planalto Meridional e Planície Costeira do Rio Grande do Sul, com uma área de 2.700 km², numa faixa costeira de 115 km.

Seus rios principais são o Três Forquilhas e Maquiné que fornecem água para municípios como Capão da Canoa, Xangri-lá, Terra de Areia, Itati, Três Forquilhas e Maquiné. Composto a paisagem está a Serra Geral, a planície costeira, a Mata Atlântica (Ombófilas Mista e Densa), os banhados, dunas, restingas e uma população diversa com Terras Indígenas, Quilombolas, Pescadores Artesanais e Agricultores Familiares. Devido a essa riqueza cultural e de biodiversidade, a região é considerada pela UNESCO área núcleo da Reserva da Biosfera.

Classificação

A água que circula na maior parte dos corpos hídricos do litoral norte pertence a Classe I, abastecendo 180.000 habitantes. População que aumenta 5 vezes nos meses de verão, devido ao turismo. Entretanto, o esgoto doméstico, o uso intenso de agrotóxicos, a retirada de água para irrigação, a disposição inadequada de resíduos sólidos e o desmatamento das áreas de preservação permanente são fatores que têm contribuído para deterioração da qualidade e quantidade de água na bacia hidrográfica.

Conforme resolução nº 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, na Classe I, estão as águas que podem ser destinadas:

- ao abastecimento para consumo humano, após tratamento simplificado;
- à proteção das comunidades aquáticas;
- à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho;
- à irrigação de hortaliças que são consumidas cruas e de frutas que se desenvolvam rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção de película; e
- à proteção das comunidades aquáticas em Terras Indígenas.

Principais Ações do Projeto

• **Reflorestamento de áreas de preservação permanente; desassoreamento de trechos de rio; cartografia de áreas de risco.**

• **Monitoramento da qualidade da água; estruturação do Grupo de Busca e Salvamento e mobilização para o Plano de Ação da Bacia.**

• **Implementar programa de educação ambiental: qualificação do comitê, desenvolvimento de esportes náuticos limpos, oficinas e seminários.**

• **Ações práticas de uso sustentável: qualificação e diversificação das atividades para pescadores artesanais; implantação de leito**

Comitê de gerenciamento

O Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Tramandaí (CGBT) foi instituído oficialmente em 1999 e já têm duas das três etapas do Plano de Bacia realizadas: a) diagnóstico da bacia; b) enquadramento das águas, o qual já é lei no estado.

A Anama estabeleceu parcerias com diversas instituições para executar demandas definidas pelo CGBT. Dessa forma, o projeto Taramandahy permitirá fortalecer o sistema de gestão recursos hídricos na bacia do rio Tramandaí, ao apoiar o Comitê de Gerenciamento, a rede de educação ambiental do litoral norte, ao viabilizar medidas para controle de erosão, conhecer mais a qualidade da água através, bem como pela publicação de diversos tipos de material informativo e técnico e de implantação de medidas práticas para o uso sustentável da água.

Seminário apresenta projeto Taramandahy

Ações visam fortalecer a gestão da bacia hidrográfica do rio Tramandaí

O 1º Seminário Conversa sobre a Água ressaltou a importância de discutir sobre um recurso natural que tem a sua qualidade ameaçada, principalmente devido a falta de saneamento básico, pelos agrotóxicos e a sua crescente demanda de uso. Por isso necessita ser gerenciado de forma compartilhada, com as instituições, a sociedade e o governo.



Para conversar sobre o assunto, foram convidados representantes de diversos municípios do litoral norte, entre governos, pescadores, produtores rurais, estudantes e professores que discutiram sobre licenciamentos, cobrança e os usos da água, além das próximas ações que irão fortalecer o gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí. A bacia litorânea é um importante manancial de águas que abrange 18 municípios, desde Mostarda até Torres, onde suas nascentes, rios e lagos vão desaguar no rio Tramandaí.

O evento, que aconteceu na Câmara Municipal de Osório, dia 14 de abril, faz parte do projeto Taramandahy. Este projeto visa atender às demandas debatidas, definidas e consensuadas no âmbito do Comitê desta bacia.

Cooperação

Na abertura do seminário, o ex-presidente da ANAMA, Ricardo Mello, destacou a atuação da Ong, que desde 1997, vem agindo em cooperação com governos e a comunidade, para a conservação dos recursos naturais e no âmbito social, para o aumento da geração de renda, através da agroecologia, turismo rural e artesanato. Em seu pronunciamento, o vice-presidente do comitê, Edson de Souza, enfatizou o grande suporte que o programa vem trazer para implementar os planos de ações do comitê.

Taramandahy

Iniciando a conversa sobre a água, o coordenador do projeto Taramandahy, Dilton de Castro, apresentou o mapa dos recursos hídricos da região e a biodiversidade da Mata Atlântica. "Existem mais de 100 nascentes que contribuem para uma água de excelente qualidade na bacia litorânea", afirma. O ecólogo mostrou quais as principais ações que serão realizadas durante os dois anos do projeto, como o monitoramento da qualidade da água na bacia. Outras práticas incluem o desassore-

amento e o reflorestamento da mata ciliar em pontos críticos do rio Maquiné e o fortalecimento do comitê de gerenciamento e da rede de educação ambiental da bacia. Além da cartografia das áreas de risco e produção de atlas ambiental da bacia, guias e cartilhas a serem distribuídas na rede escolar.

Bem público

Participou também da conversa, a Dra. Elaine dos Santos, da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), que apresentou a legislação referente aos recursos hídricos e falou sobre o pagamento pelos serviços ambientais ao produtor rural.

O primeiro presidente do comitê Tramandaí, Milton Haak, contou a história pioneira em organizar uma gestão de bacia no Estado, destacando que a gestão dos recursos hídricos deve estar na mão da sociedade.

Conflitos

Para discutir o conflito referente à barragem na lagoa Fortaleza, que necessita de um estudo técnico, foram convidados os representantes dos pescadores, dos produtores rurais de Palmares do Sul, da Corsan, além do comandante da 1ª Companhia da Polícia Ambiental, capitão João J. Correa da Silva. Mostrando que os conflitos devem ser resolvidos no âmbito do comitê da bacia e do Estado, já que a água é pública.

Educação ambiental

Para finalizar o evento, a coordenadora da Rede de Educação Ambiental do comitê, a bióloga Juliana Hogetop, apresentou o programa de educação ambiental que será realizado durante o projeto. O objetivo é fortalecer a rede de educação ambiental que abrange as escolas do litoral norte e divulgar as ações do comitê.

Feira da Biodiversidade

Durante o evento, também estiveram presentes produtoras rurais, samambaieiras, indígenas e pescadoras, apresentando trabalhos artesanais, produtos fitoterápicos e mudas de plantas nativas. A produção artesanal tem o objetivo de complementar a renda dessas populações tradicionais e é incentivada através de projetos realizados pela ANAMA e pelo Comitê do Tramandaí.



Execução:
ANAMA

Patrocínio
Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental

Parcerias firmadas:
Comitê Gerenciamento Bacia Hidrográfica Tramandaí - CGBHT

Fundação Estadual de Pesquisas Agropecuárias - FEPAGRO
Prefeitura Maquiné

Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM
Sindicato Trabalhadores Rurais de Maquiné

UFRGS – Centro de Estudos Costeiro, Limnológico e Marinho/ Ceclimar

UFRGS – Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica/DESMA
Associação dos Municípios do Litoral Norte - Amlinorte
Reserva Biológica da Serra Geral/ Sema
11ª Coordenadoria Regional de Educação – Osório

Realização:



Patrocínio:



PETROBRAS



Apoio:



Comitê Tramandaí



11ª Coordenadoria Regional de Educação - Osório

Sindicato Trabalhadores Rurais de Maquiné

Expediente:

Jornalista responsável:
Simone Moro - Mtb 12.561
Fotografia: Dilton de Castro
Revisão: Natavie Kaemmerer e Ricardo Mello
Projeto e Diagramação:
Samuel Guedes | STA Studio